



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – Campus Chapecó

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em História

Componente Curricular: História do Brasil II

Fase: 6ª

Ano/semestre: 2016 / 01

Número de Créditos: 04

Número da turma: 14002

Carga Horária – Hora aula: 72 h

Carga Horária – Hora relógio: 60 h

Professor (a): Renilda Vicenzi

Atendimento ao Aluno: quintas-feiras das 15h às 18:30 hs, com agendamento prévio através do e-mail: renilda.vicenzi@uffs.edu.br.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar professores-pesquisadores para atuarem nas mais diversas esferas do ensino e da pesquisa em História.

3. EMENTA

A corte no Brasil. Processo de independência. Primeiro Império, Regências e Segundo Império. Política, economia, cultura e revoltas da sociedade Imperial. Enfoques historiográficos. Práticas pedagógicas de ensino.

4. OBJETIVOS:

4.1 GERAL

Compreender os principais aspectos políticos, sociais, econômicos, militares e culturais da História do Brasil no período de 1808 até o final do século XIX;

4.2 ESPECÍFICOS

- Analisar a transferência da Corte Portuguesa para o Brasil.
- Conhecer, a partir da leitura da historiografia, os principais acontecimentos e processos políticos, econômicos, sociais e culturais que foram decisivos no processo de independência do Brasil;
- Examinar o processo evolutivo da formação do pensamento sócio-econômico e político brasileiro do período Imperial;
- Analisar os principais conflitos internos e externos do período imperial;
- Refletir sobre o cotidiano e o imaginário no Brasil;
- Identificar as condições e contradições do trabalho escravo e do livre (imigrante);

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
1. 03.03	De colônia a Reino Unido
2. 10.03	O 1808 e as transformações no Brasil
3. 17.03	O processo de independência do Brasil - A ação política-administrativa de D. João VI no Brasil e suas repercussões. Texto: O retorno de d. João: vai o pai e ficam o filho e a biblioteca; (L. M. Schwarcz)
4. 24.03	O reinado de D. Pedro I; Texto: O Primeiro Reinado em revisão. (O Brasil Imperial, v. I, p. 137-174) Regências e os conflitos políticos e sociais: Texto: O laboratório da nação: a era regencial (1831-1840). (O Brasil

	Imperial, v. II, p. 53-120)
5. 31.03	- Revoltas regenciais – 2º reinado: Malês, Cabanagem, Farrapos, Sabinada, Balaiada; Textos: A rebelião de 1835 e os malês: a batalha pela Bahia + O levante dos malês: uma interpretação política. Tão assustadora quanto inesperada”: a Sabinada baiana, 1837-1838 + A Sabinada e a politização da cor na década de 1830. Cabanagem: percursos históricos e historiográficos + Cabanos, patriotismo e identidades: outras histórias de uma revolução. Sustentar a Constituição e a Santa Religião Católica, amar a Pátria e o Imperador”. Liberalismo popular e o ideário da Balaiada no Maranhão + Balaiada: construção da memória histórica (PDF) Libertos, gaúchos, peões livres e a guerra dos farrapos + Uma certa revolução Farroupilha.
6. 07.04	Revoltas Regenciais – continuação
7. 14.04	Prova objetiva e dissertativa
8. 28.04	Guerra do Paraguai Texto: A guerra do Paraguai (O Brasil Imperial, v. II, p. 385-424) Obra: Maldita Guerra Cap.: 1 e 5 (Doratioto).
9. 05.05	A economia brasileira no século XIX - A passagem da economia mineradora para a economia cafeeira; Texto: O Vale do Paraíba escravista e a formação do mercado mundial do café nos éculo XIX (O Brasil Imperial, v. II, p. 339-384)
10. 12.05	Elaboração de texto com temática relacionada ao Brasil Imperial. Viagem de estudos.
11. 19.05	Filme: Mauá, o imperador e o rei. <i>(História da vida e obra de Irineu Evangelista de Souza, o Visconde de Mauá, um dos principais empreendedores do Brasil na segunda metade do século XIX).</i>
12. 02.06	Homens escravos e homens livres XIX <i>O trabalho escravo ↔ o trabalho livre (imigração)</i> Legislação abolicionista Texto: A política da abolição: o rei contra os barões (Carvalho – A construção da ordem: a elite política imperial. Teatro de sombras: a política imperial).
13. 09.06	O uso de fontes: livres e cativos XVI Encontro Estadual de História – Anpuh.
14. 16.06	O cotidiano no período Imperial: livres e cativos Textos:

	O Império das festas e as festas do Império (Schwartz – As barbas do Imperador); Vida privada e ordem privada no Império. (L. F. de Alencastro – História da Vida Privada no Brasil II);
15. 23.06	Obra: <i>D. Pedro II.</i> Entrega de texto final.
16. 30.06	Obra: <i>D. Pedro II.</i>
17. 07.07	Prova escrita objetiva e descritiva
18. 11.07	Avaliação de recuperação.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A organização e cronograma elencados neste Plano poderão sofrer alterações, de acordo com dinâmicas ao longo do semestre. A partir da concepção de que metodologia compreende as técnicas ou estratégias para o ensino e a aprendizagem no processo de construção e reconstrução histórico-cultural.

1. A dinâmica dos trabalhos desta disciplina considerará a inter-relação professora/acadêmicos, através de aulas teóricas e expositivas;
2. A discussão de textos, a partir de leituras encaminhadas, individual e coletivamente; A apresentação de textos em sala deverá ser realizada com auxílio de esquemas.
3. Utilização dos seguintes recursos: Slides em datashow, materiais impressos, audiovisuais (filme, fotografias e gravuras) e anotações no quadro.

Prática pedagógica (14 hs-aulas): leitura de textos.

Viagem de estudos: O Projeto Político Pedagógico do Curso de Histórico sustenta que os espaços de aprendizagem não se restringem às dependências da Universidade, podendo ser extrapolados para locais onde se encontrem artefatos (museus) e construções históricas que contêm traços da trajetória e criação humanas (lugares de memória), bem como em arquivos onde estão depositados documentos que servem à pesquisa em História.

Em 2016 o curso realizará uma viagem de estudos à cidade de Curitiba/PR, onde serão visitados lugares de interesse do estudante/pesquisador de História como: Mesquita Muçulmana, Templo Budista, Mosteiro Católico, Arquivo Público do PR, Universidade Federal do Paraná, Museu egípcio, Ópera de arame, Museu Oscar Niemayer, Setor Histórico de Curitiba e Ruínas de São Francisco. A saída dar-se-á no dia 10 de maio de 2016, 23h, chegando em Curitiba 7h do dia 11, e o retorno no dia 14 de maio, 18h, chegando em Chapecó 1h do dia 15.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

7.1

Provas escritas sobre os conteúdos do Plano de Ensino, ampla e abrangente, com questões dissertativas e objetivas peso 50% cada. Critérios: clareza e coerência das ideias, domínio do conhecimento, fundamentação bibliográfica.

7.2

Entrega de texto final (entre 04 a 05 páginas) sobre um tema elencado nos conteúdos. Não é resumo. Produção a partir da delimitação do tema, tendo por base as bibliografias indicadas neste plano e pesquisa em bibliotecas físicas e on-line. Peso: 70%

7.3

Os **textos e obras** encaminhados para leitura serão cobrados oralmente em aula e compõe a

prática pedagógica (Peso: 30%).

7.4

Recuperação: prova objetiva e dissertativa e substituirá a nota menor das mesmas avaliações.

8. REFERÊNCIAS

8.1 REFERÊNCIAS BÁSICAS

CHALOUB, Sidney. **Visões da Liberdade**: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
DORATIOTTO, Francisco. **Maldita Guerra**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (Org.). **O Brasil Imperial**. v. I – 1808 - 1831. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.
GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (Org.). **O Brasil Imperial**. v. II – 1831-1870. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
SCHWARTZ, Lilia Moritz. **As barbas do Imperador**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

8.2 REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CARVALHO, José Murilo de (Org.). **Nação e cidadania no Império**: novos horizontes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
CARVALHO, José Murilo de. **D. Pedro II**. São Paulo: Cia das Letras, 2007.
COSTA, Emília Viotti da. **A abolição**. 8. ed. São Paulo: Ed. UNESP, 2008.
COSTA, Emília Viotti da. **Da Monarquia à República**: momentos decisivos. São Paulo: Brasiliense, 1987.
DEL PRIORI, Mary; VENÂNCIO, Renato. **Uma história da vida rural no Brasil**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.
MOTA, Carlos Guilherme (Org.). **Brasil em perspectiva**. 18. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
NOVAIS, Fernando A.; ALENCASTRO, Luiz Felipe de (Org.). **História da Vida Privada no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. v. 2.
REIS, João José; SILVA, Eduardo. **Negociação e conflito**: a resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Cia das Letras, 1989.
SCHWARCZ, Lilia Moritz. **A longa viagem da Biblioteca dos Reis**: do terremoto de Lisboa à Independência do Brasil. 2. ed. São Paulo: Cia das Letras, 2002.
VAINFAS, Ronaldo (Dir.). **Dicionário do Brasil Imperial (1822-1889)**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

8.3 SUGESTÕES

DANTAS, Monica Duarte. (Org.). **Revoltas, Motins, Revoluções**: Homens livres pobres e libertos no Brasil do século XIX. São Paulo: Alameda, 2011.
LUSTOSA, Isabel. **D. Pedro I**: um herói sem nenhum caráter. São Paulo: Cia das Letras, 2006.
MATTOS, Hebe. **Ao sul da História**: lavradores pobres na crise do trabalho escravo. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, Faperj, 2009.
MENDONÇA, Joceli Maria Nunes. **Entre a mão e os anéis**: a Lei dos Sexagenários e os caminhos da abolição no Brasil. 2ª ed. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 2008.
SOUZA, Iara Lis C. **A Independência do Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2000.

Renilda Vicenzi

Professora Renilda Vicenzi

Renilda Vicenzi

Coordenadora de curso
RENILDA VICENZI
Slape n°. 1911052
Coordenadora do Curso de História
Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS
Campus Chapecó-SC